

ESCRITÓRIO DO SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO

No âmbito do artigo 115 da Carta da OEA e de acordo com a ação e a política decidida pela Assembléia Geral e com as respectivas resoluções dos Conselhos, o Escritório do Secretário-Geral Adjunto atua como Secretaria do Conselho Permanente, oferece serviços consultivos ao Secretário-Geral e responde pelas atividades de que este o encarrega.

Escritório do Secretário-Geral Adjunto

O Escritório do Secretário-Geral Adjunto prestou serviços de assessoramento ao Secretário-Geral, apoiou as atividades de diversas dependências da Secretaria-Geral e realizou esforços para apoiar os Estados membros na busca de soluções de temas de importância crítica para eles.

Na sua condição de Secretário da Assembléia Geral, o Secretário-Geral Adjunto coordenou os serviços técnicos e operacionais para a realização do Trigésimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, realizado em junho de 2006, em Santo Domingo, República Dominicana. Também supervisionou os serviços técnicos preparatórios do Trigésimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, a realizar-se na Cidade do Panamá, Panamá, em junho de 2007.

O Escritório da Secretaria da Assembléia Geral, da Reunião de Consulta, do Conselho Permanente e de Órgãos Subsidiários assistiu os Representantes Permanentes dos Estados membros e Observadores Permanentes na preparação e realização das sessões ordinárias e extraordinárias do Conselho, bem como nas sessões solenes em que se receberam Chefes de Estado e de Governo. Também prestou apoio às reuniões conjuntas do Conselho com a Comissão Executiva Permanente do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CEPCIDI) e às reuniões do Grupo de Trabalho Conjunto do Conselho Permanente e da CEPCIDI sobre o Projeto de Carta Social das Américas.

No período abrangido por este relatório, o Escritório do Secretário-Geral Adjunto coordenou uma série de reuniões especiais e privadas do Conselho Permanente, reuniões conjuntas do Conselho Permanente e da CEPCIDI para tratar do tema de bolsas de estudo, bem como reuniões periódicas de coordenação entre os Presidentes do Conselho e os coordenadores regionais.

Este apoio e coordenação foram prestados igualmente a outras instâncias, como ao Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE), à Reunião dos Estados Partes da Comissão Consultiva da Convenção Interamericana contra a Fabricação e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, Munições, Explosivos e Outros Materiais Correlatos (CIFTA), e às reuniões da Comissão Consultiva da CIFTA, à Comissão Especial contra a Criminalidade Organizada Transnacional, ao Grupo Especial de Trabalho Encarregado de Elaborar o Projeto de Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas, ao Grupo de Trabalho Encarregado de Elaborar um Projeto de Convenção Interamericana contra o Racismo e Toda Forma de Discriminação e Intolerância e ao Órgão de Consulta Conjunto da Comissão de Segurança Hemisférica e da CEPCIDI sobre Desastres Naturais e Gestão de Riscos.

Com a entrada em vigor da Ordem Executiva N° 05-13 Rev. 1, o Escritório do Secretário-Geral Adjunto passou a ter sob sua responsabilidade – além de desempenhar as funções estatutárias de Secretaria da Assembléia Geral, das Reuniões de Consulta, do Conselho Permanente e de Órgãos Subsidiários – o Escritório de Conferências e Reuniões; o Escritório de Serviços Culturais, que inclui a Biblioteca Colombo e o Museu de Arte das Américas; o Escritório de Coordenação dos Escritórios e Unidades da Secretaria-Geral nos Estados membros; e o Escritório de Coordenação de Unidades Especializadas, entre as quais se encontram a Secretaria Permanente da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), a Direção-Geral do Instituto Interamericano da Criança e do Adolescente (IIN), a Secretaria da Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL) e a Secretaria da Comissão Interamericana de Portos (CIP).

Como não têm sido atribuídos recursos do orçamento operacional ao Escritório de Coordenação de Unidades Especializadas e ao Escritório de Serviços Culturais, estas áreas carecem de um coordenador específico. Apesar de seus recursos humanos limitados, o Escritório do Secretário-Geral Adjunto tem mantido um sistema de comunicação e consulta com as entidades especializadas, o qual inclui reuniões periódicas entre o Secretário-Geral Adjunto e os diretores das unidades e o estabelecimento de ligações ou pontos focais para cada unidade dentro do Escritório do Secretário-Geral Adjunto. Além disso, o Escritório teve êxito em reativar o Grupo de Amigos do Museu de Arte das Américas e, com o apoio dos Estados membros, criou um grupo de apoio semelhante para a Biblioteca Colombo. Esses grupos, compostos pelos Representantes Permanentes dos Estados membros e representantes do setor privado, empreenderam uma iniciativa conjunta que tem o objetivo de melhorar o funcionamento dessas entidades, aprimorar a integração de programas e projetos no novo plano estratégico da Organização e aumentar a consciência pública acerca do patrimônio dos países e povos das Américas.

A Comissão de Mobilização de Recursos Externos, presidida pelo Secretário-Geral Adjunto e apoiada pelo Departamento de Relações Exteriores, trabalhou em estreita coordenação com o Escritório do Secretário-Geral e as Subsecretarias de Administração e Finanças, de Assuntos Políticos, de Segurança Multidimensional e de Desenvolvimento Sustentável. A Comissão de Mobilização de Recursos Externos formulou uma política de recuperação de custos indiretos e concentrou-se na melhoria das relações com os doadores existentes, inclusive os Observadores Permanentes, e no estabelecimento de novas relações com doadores potenciais, como fundações, entidades privadas e órgãos intergovernamentais. A Comissão de Mobilização de Recursos Externos também criou uma estrutura para apoiar o trabalho da Comissão de Avaliação de Projetos e simplificar os processos de aprovação de projetos e de arrecadação de fundos.

Além dos temas tratados por essas áreas, o Escritório do Secretário-Geral Adjunto, por encargo do Secretário-Geral, vem coordenando as atividades de Secretaria relacionadas com os desastres naturais. Nesse sentido, trabalhou em estreita colaboração com o Departamento de Desenvolvimento Sustentável e os órgãos, organismos e entidades pertinentes do Sistema Interamericano. Prestou-se especial atenção aos casos particulares de desastres em países, tendo sido convocadas reuniões do Comitê Executivo da Comissão Interamericana para a Redução de Desastres Naturais. Também foram negociadas contribuições do Fundo Interamericano de Assistência para Situações de Emergência para países afetados por desastres naturais.

A Secretaria-Geral Adjunta presta apoio ao Secretário-Geral nos assuntos políticos dos Estados membros da OEA e o representa em reuniões e foros. Em 2006, o Secretário-Geral Adjunto atuou como Presidente do Grupo de Trabalho sobre o Haiti, representando o Secretário-Geral em reuniões internacionais em que o tema foi abordado, reconstituiu o Grupo de Amigos do Haiti em Washington, D.C. e viajou ao país em diversas ocasiões para reunir-se com autoridades governamentais e partes interessadas. Em 2006, o Secretário-Geral Adjunto atuou, além disso, como Chefe de Missão da OEA no processo eleitoral da Guiana e no referendo nacional do Panamá.

Escritório de Conferências e Reuniões

A missão do Escritório de Conferências e Reuniões (OCR) é identificar, modernizar, integrar e administrar os recursos alocados aos serviços de conferências que a Secretaria-Geral oferece aos órgãos políticos da Organização. O OCR é constituído pelo Escritório do Diretor e três seções encarregadas da coordenação dos serviços de conferências, idiomas oficiais e reprodução e distribuição de documentos e informações para os debates do foro político.

- Serviços de planejamento, gerência e direção

O OCR continuou desenvolvendo e integrando sua infra-estrutura de suporte e serviços às reuniões dos órgãos políticos e apoiou o planejamento, a organização e estrutura logística e de serviços para a realização de 670 reuniões da OEA, que implicaram a preparação e negociação de acordos e a mobilização de recursos financeiros, humanos e tecnológicos da sede da OEA para os países anfitriões das reuniões da ordem de US\$927.944. Atualizou-se o sistema de calendário semestral e anual de reuniões e racionalizou-se o uso dos recursos para os serviços de conferências. Em apoio à CAAP, o OCR executou com êxito o controle e a gerência do Subprograma 21-C do Fundo Ordinário para o financiamento das reuniões não programadas da OEA, inclusive a realização do Trigésimo Primeiro Período Extraordinário de Sessões da Assembléia Geral em janeiro de 2006.

Com o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), o Escritório substituiu e modernizou a planta de equipamentos e diversas instalações dos serviços de conferências. As instalações da Secretaria-Geral para reuniões possuem equipamentos do mais alto nível tecnológico. A sala de conferências Libertador Simón Bolívar, completamente reformada e em funcionamento, possui equipamentos de primeira linha com capacidade para os mais sofisticados serviços multimídia de áudio e vídeo, integrados e compatíveis com serviços de videoconferência em tempo real em quatro idiomas.

O OCR renovou a totalidade de seus equipamentos de reprodução de documentos com máquinas digitais rápidas. Renovou o sistema de arquivos e de recuperação de documentos no Centro de Documentação que presta serviços ao Conselho Permanente na Sala de Conferências Libertador Simón Bolívar.

O OCR e o Departamento de Serviços Orçamentários e Financeiros concluíram a implementação da reforma dos procedimentos administrativos no Sistema OASES para as reuniões da Organização. Com o DTI a OCR manteve funcional a plataforma computadorizada de serviços

de conferências e o acesso via Internet a estes serviços. Todos os usuários podem verificar de maneira remota o calendário de reuniões, obter documentos oficiais e ter acesso ao banco de dados de referências.

- Serviços de Conferências

Em matéria de conferências, o OCR coordenou na Sede 670 reuniões dos órgãos políticos e técnicos, do Conselho Permanente e seus órgãos subsidiários, do CIDI e seus órgãos subsidiários e dos demais órgãos e organismos especializados, como a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL), Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD) e Instituto Interamericano da Criança (IIN). Nos Estados membros, foram realizadas 60 reuniões de alto nível, como o Trigésimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral, o Trigésimo Sétimo e o Trigésimo Oitavo Períodos Ordinários de Sessões da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD), reuniões técnicas da CIDH, CITEL, CICAD, Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD) e outras reuniões. Neste período, o OCR atualizou um calendário semestral das reuniões da Organização, como instrumento para a racionalização do uso dos recursos necessários para os serviços de conferências.

- Serviços de Idiomas

O OCR proporcionou serviços de tradução e interpretação simultânea nos quatro idiomas oficiais a todas as reuniões de órgãos, organismos e entidades da Organização, na sede e nos Estados membros, cujo número chegou a 670 eventos. Foram traduzidas mais de 44.000 páginas para os quatro idiomas oficiais. Deu-se continuidade à política de renovação de equipamentos e programas para os serviços de idiomas (Trados) e o glossário quadrilíngüe denominado MultiTerm. A Seção continuou ampliando seu registro de tradutores e intérpretes independentes com profissionais dos Estados membros, e um intérprete administrador foi incorporado ao quadro de pessoal do OCR. Deu-se continuidade aos contatos interinstitucionais para o intercâmbio de glossários e terminologia com outros órgãos internacionais e se ampliou a biblioteca eletrônica de documentos da OEA na Internet. Realizou-se um esforço adicional para enriquecer o número de tradutores e intérpretes residentes em todos os Estados membros, o que implica poupanças potenciais aos países anfitriões das reuniões fora da sede.

- Serviços de Documentos e Informação

O OCR reproduziu e distribuiu documentos oficiais da Organização, inclusive a impressão dos documentos mestres, a multiplicação de suas cópias, a distribuição e o armazenamento. O OCR ofereceu apoio às Missões Permanentes dos Estados membros e aos Observadores Permanentes no processo de busca de informações. Segue o resumo das principais linhas das atividades em que a Seção participou do período:

- Impressão e distribuição de 5.345 documentos individuais, que representam em seu conjunto uma tiragem total de 4.476.932 de páginas.

- Impressão e distribuição de 9.325 convites para as áreas do Museu de Arte das Américas e o Escritório de Protocolo.
- Armazenamento de informações e gestão de documentos por meio do sistema IDMS
- Fortalecimento, juntamente com o DPC, da possibilidade de oferecer acesso a um grupo mais numeroso de pessoas nos Estados membros às sessões dos Corpos Políticos e outros eventos de grande relevo, utilizando a metodologia de transmissão via Internet conhecida como Webcast.

Escritório de Serviços Culturais

O Escritório de Serviços Culturais foi estabelecido pela Ordem Executiva N° 05-13 Rev. 1. Coordena as atividades da Biblioteca Colombo e do Museu de Arte das Américas.

- **Biblioteca Colombo**

A Biblioteca Colombo foi criada pela Primeira Conferência Internacional Americana, em 18 de abril de 1890. Funciona como um centro de informações e documentação, que oferece informações essenciais à Secretaria-Geral da OEA, às Missões Permanentes, à comunidade diplomática e aos usuários externos interessados no trabalho da Organização e do Sistema Interamericano. É depositária, além disso, da memória institucional da Organização dos Estados Americanos, da União Pan-Americana e do Sistema Interamericano.

No período informado, a Biblioteca continuou seu Projeto de Preservação e Digitalização, que proporcionará imagens digitais para um grupo seletivo de resoluções e declarações do Conselho Permanente e de atas e documentos da Assembléia Geral, a que se poderá ter acesso on-line pela Internet.

Recentemente, a Biblioteca Colombo adquiriu o programa *Library.Solution* para facilitar a criação de um sistema integrado de biblioteca automatizada. Esse sistema automatizará todas as funções da biblioteca, inclusive as aquisições, as séries, a circulação, os documentos da OEA e a catalogação. A *The Library Corporation* forneceu, além disso, códigos de barra para 54.098 materiais no banco de dados do Catálogo de Acesso Público On-Line da Biblioteca (OPAC). Esses códigos de barra identificam cada artigo individual e serão usadas para associar materiais, usuários e expedientes administrativos. Quatro mil desses códigos de barra foram já colocados nos livros.

O acervo da Biblioteca continua aumentando, fundamentalmente com base em doações que permitem suplementar seu limitado orçamento. A Unidade de Aquisições recebeu e processou 1.960 novos livros e publicações periódicas e preparou 35 ordens de compra de requisições recebidas de outros departamentos da OEA para a compra de livros e outros materiais. Também foram agregados à coleção 5.243 documentos das Nações Unidas.

A Unidade de Referência respondeu pela circulação de 13.142 livros e de 1.121 publicações periódicas e atendeu a 6.001 solicitações de informações. A Unidade de Controle de Documentos também teve um aumento em seu volume de trabalho, atendendo a 1.585 solicitações. A Unidade de Administração de Arquivos respondeu a 290 solicitações.

A capacidade do serviço de referência aumentou com o uso de diversos bancos de dados. A Biblioteca é assinante de *First Search* e tem acesso às informações de 70 bancos de dados que abrangem uma ampla gama de temas em milhares de bibliotecas no mundo. Tem, também, acesso a 5,9 milhões de artigos em texto eletrônico de 9.000 publicações periódicas, incluindo 3.500 revistas eletrônicas. A versão de busca na rede do *Hispanic American Periodicals Index* (HAPI) proporciona informações mundiais sobre a América Central, a América do Sul, o México, o Caribe, a região de fronteira entre Estados Unidos e México e sobre a população hispânica nos Estados Unidos. A Biblioteca continua tendo acesso ao *WorldCat*, que é o Banco de Dados da Série de Tratados das Nações Unidas, e ao *Lexis-Nexis*. Também mantém a assinatura da *The Economic Intelligence Unit – Selected Country Profiles and the Official Document System of the United Nations OnLine*.

No período, foram recebidos 21.600 documentos, que foram processados e distribuídos. Foi preciso preparar ajudas de busca para a recuperação destes documentos. O Acervo de Documentos compreende 320.370 arquivos históricos em formato papel dos anos 1960-2006. A Série de Arquivos Oficiais da OEA também foi processada, micro-filmada e distribuída a bibliotecas universitárias e especializadas. Sua venda contribuiu para que a Biblioteca cumprisse o mandato de buscar fontes externas de financiamento, tendo sido depositados US\$23.689 na Conta Hipólito Unanue. Finalmente, foram compilados, publicados e distribuídos os índices analíticos correspondentes às sínteses das decisões tomadas nas sessões e aos textos das resoluções e declarações aprovados nos anos 2002, 2003 e 2004.

Nesse período, a Biblioteca Colombo montou seis exposições: *O Salão Simón Bolívar, Alberto Lleras Camargo, Selos e Medalhas; Livros Raros – Espanha* (por ocasião da visita da *Agrupación Hidalga* da Espanha); *Museu de Arte das Américas* e *Jóias da Coleção de Livros Raros da Biblioteca Colombo*.

Em 1994, foi criado o Grupo de Amigos da Biblioteca Colombo, integrado principalmente pelos Embaixadores das Missões Permanentes e das Missões de Observadores Permanentes. A função do Grupo é prestar assistência à Biblioteca Colombo em algumas de suas atividades e divulgá-las. O Grupo reuniu-se freqüentemente em 2006, e diversos países fizeram doações por intermédio de seus Embaixadores/Representantes.

- Museu de Arte das Américas

O Museu de Arte das Américas foi criado em 1976 por resolução do Conselho Permanente a fim de promover a produção artística, o entendimento e a cooperação cultural no Hemisfério. O museu coleciona e conserva obras de mérito artístico e histórico no acervo permanente e materiais de documentação nos arquivos de arte, organiza exposições em sua sede e fora dela, fornece serviços de referência e realiza atividades educacionais e culturais. Sua audiência principal é o público em geral e os estudantes, pesquisadores e colecionadores com interesse especial pela arte dos países membros.

Em 2006, o Museu apresentou sete exposições de arte: *Geometria e Gesto* no acervo permanente (março-julho, 62 obras); *Fotografia Contemporânea* no acervo permanente (maio-junho, 52 obras); *New Possessions, Jamaican Artists in the United States* (agosto-outubro, 44 obras);

Rompendo Fronteiras, fotografia e arte digital da comunidade salvadorenha (novembro-janeiro, 54 obras); *Documented: the Community Blackboard*, instalação interativa sobre o tema de imigração conceitualizada por Muriel Hasbum de El Salvador (novembro-janeiro); *Seleções do Acervo: Artistas da América Central* (novembro-janeiro, 28 obras) e *Novas Aquisições 2006* (dezembro-fevereiro, 10 obras). Também se organizou a exposição itinerante *Arte da Gravação*, uma seleção de arte gráfica do acervo permanente que viajou em fevereiro de 2007 para o *Latin Cultural Center*, em Dallas, Texas. Algumas dessas exposições foram resenhadas em artigos no *The Washington Post* (10 de junho, 13 de agosto 13 e 15 de dezembro de 2006), no *The Washington Times* (17 de setembro de 2006), no *The Washington Post Express* (3 de agosto de 2006), no *The Washington Examiner* (2 de dezembro de 2006), no *The Jamaica Gleaner* (15 de outubro 15 de 2006), no *Caribbean Net News* (7 de agosto de 2006) e no *The Miami Herald* (2 de julho de 2006).

Fontes externas contribuíram para o financiamento parcial de algumas das exposições. *New Possessions* foi apoiada pelo *Jamaica National Group of Companies*, *Grace Financial Services, Limited National Investment Bank of Jamaica*, *Western Union*, *Air Jamaica*, *Grace Foods International*, *Inter-American Culture & Development Foundation (ICDF)*, *Inter-American Development Bank Cultural Center*, *Jamaica Tourist Board*, *Mayberry Investments*, *Red Stripe*, *Victoria Mutual Building Society* e *The Friends of the Art Museum of the Americas*; *Rompendo Fronteiras* recebeu apoio da *DC Commission on the Arts and the Humanities*, *Bancomercio*, *Enterprise Database Corporation*, *HI Construction Company*, *Latin Travel Express*, *Mango y Mar*, *Martinez and Associates LLC - Remax*, *Restaurante El Tamarindo* e *Vilchez and Associates Real Estate*.

O Museu, além disso, emprestou 10 gravações do acervo permanente de Carlos Mérida ao Banco Interamericano de Desenvolvimento para a exibição *Guatemala: Passado e Futuro* e uma pintura de Humberto Calzada ao *Lowe Art Museum* em Miami, Flórida, para a exposição *Humberto Calzada: In Dreams Awake*. Obras do acervo permanente foram reproduzidas em diversas publicações acadêmicas, incluindo *Art History* de Marilyn Stokstad (Prentice Hall); *The Language of Objets in the Art of the Américas*, de Edward J. Sullivan (Yale University Press), *Latin America: A Concise Interpretive History*, de Burns-Charlip (Prentice Hall); *Mexico and Modern Printmaking: A Revolution in the Graphic Arts 1920-1950* (Philadelphia Museum of Art) e *World Masterpieces* (Penguin Literature). No âmbito da atividade de “arte-no-escritório”, 214 obras do acervo estão cedidas em empréstimo a escritórios e áreas públicas dos edifícios da sede.

Em 2006, o Museu incorporou 16 doações ao acervo permanente. A colecionadora Lucille Espinosa doou duas pinturas de Roberto Matta do Chile e uma pintura de Enrique Grau da Colômbia e a colecionadora Bernice Weinstein doou três obras de Marcelo Bonevardi da Argentina, uma pintura de Rogelio Polesello da Argentina e duas obras de Pedro Friedeberg do México.

No período, o Museu programou diversas atividades educacionais ao público em geral. Ofereceram-se visitas guiadas e sessões informativas a 1.233 pessoas provenientes de universidades, liceus, colégios e outras associações educativas ou culturais. Além disso, 310 pessoas assistiram a conferências, mesas-redondas e *workshops* de arte organizados pelo Museu.

Informações didáticas sobre as exposições e sobre o acervo com catálogos, brochuras, vídeos e por intermédio da página do Museu na Internet continuaram a ser fornecidas. Em 2006, a exposição da Jamaica teve um catálogo em cor de 44 páginas e um vídeo de entrevistas com os artistas participantes; a exposição de El Salvador foi ilustrada com um catálogo em preto-e-branco de 45 páginas. Além disso, em 2006 o Museu editou 10 vídeos documentando exposições e *workshops* (três para a página do Museu) e um CD comemorativo por ocasião do 30º aniversário de sua criação.

A demanda de serviços de referência continua crescendo, e o Museu respondeu a solicitações de informações de estudantes, pesquisadores de arte e público em geral, bem como de departamentos da Secretaria-Geral e das Missões. O Museu também distribuiu 3.000 imagens digitais relacionadas com exposições e coleções para atender a solicitações de diversas fontes. Por outro lado, em 2006 o Museu participou pela primeira vez com um quiosque na *Fiesta DC Latino Festival* e continuou colaborando com o consórcio local de museus *Neighbors to the President*, que em 2006 editou um *walking tour script* acerca da arquitetura histórica de cada museu.

O Museu forneceu apoio técnico, no âmbito das exposições “semanas de arte”, à Missão do Canadá para sua exposição de artesanato *All About Alberta* (44 obras) e à Missão do Panamá. Também prestou apoio técnico ao Departamento de Desenvolvimento Sustentável na realização do concurso de desenho do logotipo para a Primeira Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Sustentável, à Comissão Interamericana de Mulheres para a realização e instalação de um mural móvel criado por meninas sobre o tema “Mulher e Paz”, à Associação de Funcionários na realização da “VIII Exposição Anual de Arte” e a AROAS para um concurso de fotografia.

Em 2006, os visitantes do Museu e os participantes de seus programas em outros locais foram de aproximadamente 12.000 pessoas. A receita proveniente das vendas de vídeos, diapositivos, catálogos, direitos de reprodução e do aluguel do edifício do museu neste período foi de US\$10.539.

No período, o Museu continuou beneficiando-se do apoio do Grupo dos Embaixadores Amigos do Museu, cujo Presidente fez uma apresentação ao Conselho Permanente no contexto do 30º aniversário do Museu, em dezembro de 2006.

Escritório de Coordenação dos Escritórios e Unidades da Secretaria-Geral

Em 2006, o Escritório do Secretário-Geral Adjunto, por intermédio do Escritório de Coordenação, realizou visitas às instalações dos Escritórios da OEA nos Estados membros e manteve consultas com estes. Essa atividade permitiu um melhor conhecimento da realidade desses Escritórios, promoveu a confiança e estabeleceu relações de trabalho mais estreitas entre eles e a sede. O Escritório de Coordenação também realizou esforços para melhorar os custos e o funcionamento adequado dos Escritórios, bem como para avaliar como estão sendo implementadas as novas estratégias e diretrizes de gestão para melhorar sua eficiência e produtividade.

Com a finalidade de otimizar a representação no campo, em consulta com o Departamento de Recursos Humanos, as funções e responsabilidades dos representantes da OEA nos países foram atualizadas para refletir uma equipe mais proativa e que responda melhor às prioridades e mandatos da OEA. O Escritório de Coordenação e o Departamento de Recursos Humanos estão preparando um manual sobre protocolo, responsabilidades e direitos para assistir aos representantes da OEA no desempenho e cumprimento de suas tarefas no campo.

O Escritório de Coordenação estabeleceu uma página na Internet específica para os Escritórios da OEA nos países, que conterá um banco de dados para os relatórios anuais de cada país correspondentes a 2005-06. Este site dará acesso a todos os regulamentos e memorandos administrativos e financeiros. Ele também incluirá informações sobre as atividades dos Escritórios, as estratégias de gestão do Escritório de Coordenação e outras informações relacionadas.

No período, os Escritórios tiveram seus veículos obsoletos substituídos e foram equipados com 21 computadores e 17 scanners novos. Esse equipamento e a instalação de um sistema de telefonia por Internet (VoIP) aumentaram significativamente a capacidade de comunicação e a eficiência operacional dos Escritórios.